

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: Política Indig. Oficial

Data: 7 de Outubro de 1981

Pg.: 504

Quem é índio

190
Acusada pela presidente da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), profa. Eunice Durham, de elaborar critérios de indianidade "perigosos, fascistas e racistas", a Funai se defende, em primeiro lugar afirmando que se trata de indicadores e não de critérios. Em seguida reitera que a intenção não é usá-los contra os índios para lhes negar a identidade, mas para melhor protegê-los no futuro — quando o País tiver 200 milhões de habitantes — contra fazendeiros, por exemplo, que reclamarem que tal ou qual comunidade não é indígena.

Com respeito à sutil distinção estabelecida pelo órgão tutelar entre "critérios" e "indicadores", manda a prudência que se evite qualquer comentário apressado tendo em vista a profundidade de tão delicada filigrana intelectual. A segunda questão, ao contrário, lembra a fábula do lobo: justificando a inusitada dimensão dos próprios olhos, ouvidos, etc., argumentava que eram para melhor ver, ouvir etc. sua indefesa interlocutora.

O final da história é conhecido, e apresenta analogias com o estranho con-

ceito de tutela que tem a Funai, a julgar pelas contínuas denúncias sobre invasão de áreas indígenas, demora na demarcação de terras, transferência de comunidades inteiras de seu habitat natural para outros pontos do território — sem falar na malograda tentativa de emancipação por decreto, em 1978.

Não poucas vezes esta "Folha" tem incentivado a necessária participação da comunidade científica no debate das questões brasileiras, entre as quais se situa o problema indígena. É inadmissível que um organismo técnico coloque, de um lado, empecilhos aos antropólogos em seu trabalho de campo e, de outro, recuse sua contribuição justamente quando se trata de estabelecer princípios cuja definição não pode ser feita à revelia dos conhecimentos acumulados nesta área específica.

Parece que os ares da abertura não chegaram à Funai, que necessita urgentemente ser atraída para o civilizado costume do diálogo, benéfico para ela, para a comunidade científica e principalmente para os indígenas.